

**ATA DA 20ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE MAUÁ**

Às dezenove horas e dezenove minutos do dia seis de novembro de dois mil e vinte e quatro, estiveram presentes na sala de aula anexa ao Teatro Municipal de Mauá, para a reunião ordinária do C.M.C.M., os representantes do poder público: Judas Tadeu de Souza, Secretário de Cultura e Presidente do Conselho de Cultura; Ingrid Frohlick Machado, Secretária Adjunta de Cultura; Rodrigo Hernandez Rodrigues; Eduardo de Faria; Daniela Rodrigues Silva; Jonathan Teixeira Costa “Johnny” e; Simone Bello Gimenez. Os conselheiros eleitos: Tiago Alves do Nascimento; Sílvio Luiz da Rocha Ribeiro “Baba Sílvio” e; Maria Marlene do Nascimento Gremelmaier. Os participantes da Sociedade Civil: Maria Aparecida Pereira Dias; Maria Martins; Vânia Ferreira Pinto; Renato Teixeira Francisco; Allan Vinicius T. de Carvalho e; Paulo Roberto Gremelmaier. Tadeu inicia a Reunião, saudando a todos os presentes e solicita que Ingrid apresente as pautas programadas para hoje, sendo elas: Lei Paulo Gustavo - Saldo remanescente; Plano Municipal de Cultura; Oficinas Culturais - Contratação direta de profissionais; Bibliotecas municipais - Reestruturação administrativa. Sobre as bibliotecas, Tadeu informa que, para o ano de 2025, é pretensão da Secretaria de Cultura, realizar total reestruturação das bibliotecas municipais e, cita como exemplo negativo, a Biblioteca Central Cecília Meireles, se encontrar no oitavo andar do prédio da Secretaria de Educação. Tadeu também apresenta, como projeto para o próximo ano, a intenção de obter um espaço na Praça da Cidadania, para alocar e tornar acessível aos munícipes, o acervo de livros, entre outros itens culturais, doados pela família do poeta Aristides Theodoro à cidade de Mauá, após seu falecimento. Em homenagem ao artista, esse local levaria seu nome. Simone comenta que era de vontade de Aristides Theodoro, que todo seu acervo fosse doado ao município. A família do artista fez o seu desejo e, todo o acervo se encontra alocado nas dependências do CMEC Eixo Barão, com exceção das obras de arte, que se encontram na Pinacoteca Municipal. Simone reforça a importância de conseguir um espaço adequado para que se torne acessível esse rico acervo, que compõe mais de dez mil livros, mais de mil discos de vinil e algumas obras de artes visuais. Ingrid sugere ao conselho que traga sugestões sobre a reformulação das bibliotecas, a fim de agregar ao planejamento da Secretaria de Cultura do próximo ano. Ingrid informa que também é intenção da Secretaria, construir um espaço anexo à Casa do Hip Hop, para instalação de uma biblioteca voltada para a cultura afro. Baba Sílvio questiona se todas as bibliotecas existentes no município são de responsabilidade da Secretaria de Cultura e, cita o desmonte da Biblioteca Castro Alves, antes localizada no Jd. Zaíra, em espaço cedido no prédio da Guarda Civil. Tadeu explica que foi necessária a desocupação do espaço, pois o local foi reformado e, não houve a possibilidade de permanência. Diante da situação e, em contato com a Secretaria de Assistência Social, através da secretária Xênia, nos foi cedido um espaço temporário, dentro do CRAS Zaíra, então, todo o acervo foi remanejado para lá. Tadeu ressalta que, de qualquer forma, será necessário obter um espaço próprio para alocar a biblioteca em definitivo, devido a constantes pedidos de desocupação do local, por parte da administração do CRAS. Tadeu comenta que no início do ano, o Gerente de Cultura Rafael, encontrou um prédio para locação com a finalidade de instalar a Biblioteca Castro Alves, mas houve recusa, por parte do proprietário, em realizar contrato com a prefeitura. Tadeu discorre novamente sobre a necessidade de se reestruturar as bibliotecas, pois a intenção é de tornar esses espaços inclusivos, com um conceito mais amplo e informatizado. Simone, ainda sobre o questionamento de Baba Sílvio, esclarece que no município temos as bibliotecas escolares e as bibliotecas da cultura. Ambas com legislação própria, são equipamentos com finalidades diferentes. Bibliotecas escolares atendem a comunidade direta estudantil de dentro das escolas, são de responsabilidade da Secretaria de Educação; Bibliotecas culturais são bibliotecas para o cidadão, com intuito de empréstimos de livros e desenvolvimento de demais atividades culturais. Tadeu informa que uma das ações que envolve a reformulação das bibliotecas, é conseguir, através de emendas parlamentares, automóveis com a finalidade de implantar até duas bibliotecas itinerantes no município. Sobre a pauta Plano Municipal de Cultura, Ingrid comenta que foi um assunto sugerido pela conselheira Karen, que não está presente. O conselheiro Tiago esclarece que esse assunto já vem sendo tratado há algum tempo, mas que por motivo de priorização dos editais emergenciais, Lei Aldir Blanc e Paulo Gustavo, também o edital do FAFC, o tema ficou para um



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

### SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

outro momento. Tiago informa que já existe documento sistematizado, elaborado por comissão específica e, considera fundamental retomar as discussões acerca da temática, para que o Plano Municipal de Cultura seja aprovado e, assim sejam estabelecidas diretrizes norteadoras para a política cultural da cidade. Tadeu concorda com as colocações de Tiago e, informa que o momento é oportuno, pois o Ministério da Cultura, nos próximos dias, realizará um seminário para tratar da reformulação do Sistema Nacional de Cultura e, alerta para a necessidade do município atualizar e colocar em votação seu Plano Municipal de Cultura, visto que terá prioridade no recebimento de verbas, os municípios que estiverem com seus planos atualizados. Sobre a pauta Contratação direta para as Oficinas Culturais, Ingrid informa que, no momento, as Oficinas Culturais estão acontecendo em parceria com duas OSC's, com contrato vigente até 30 de maio de 2025, Tadeu concorda que a contratação direta é um método a ser considerado, pois a cidade São Paulo opera desta forma, porém diz que a grande maioria dos municípios brasileiros e, até outros países, adotam o sistema de parceria com Organizações da Sociedade Civil. Tadeu sugere que essa discussão seja retomada após finalização dos contratos em vigência, para que em momento oportuno seja levada essa questão ao governo. Duda concorda com o modelo de contratação direta, porém esclarece que na cidade de São Paulo existe um setor voltado a gerenciar as contratações diretas, no sentido de viabilizar questões administrativas e de contabilidade com maior agilidade, o que não seria viável em Mauá, visto a atual estrutura administrativa da Secretaria de Cultura é limitada, no sentido de não dispor de pessoal suficiente para executar esse formato, então, esse formato de parceria com OSC, funciona melhor diante da realidade do município. Tiago entende que o formato atual não tem funcionado tão bem quanto parece, devido há alguns problemas ocorridos no passado com outras OSC's parceiras, referentes à prestações de contas e pagamento dos trabalhadores. Tiago compreende que a mudança de formato de contratação não se daria de uma hora para outra, todo o processo deve ser adaptado para a realidade do município e, implementado à médio prazo, mas como se trata de uma demanda antiga, de comum acordo do Conselho de Cultura, acha de extrema importância que sejam retomadas as discussões sobre o tema. Antes de passar para a próxima pauta, Ingrid distribui alguns impressos contendo informações sobre os canais oficiais para contato dos proponentes dos editais PNAB. Um dos canais é o e-mail, a qual foi designado um servidor para atendimento "full-time". A intenção é dar celeridade no atendimento à eventuais dúvidas durante o período de inscrição. Ingrid informa, ainda, que o prazo para inscrição no edital dos pareceristas se encerra amanhã, dia sete de novembro e, os prazos para inscrições nos editais de Fomento, Subsídio e Cultura Viva, se encerram no dia treze de novembro, com previsão de autorização de pagamento aos proponentes, até o dia trinta e um de dezembro. Allan questiona o motivo dos prazos estarem curtos demais. Ingrid esclarece que, conforme já dito em outras reuniões, o PAAR demorou a ser enviado, além de que os quatro editais começaram a ser elaborados no final do mês de julho. Diante disso, os prazos se apertaram e o cronograma de execução dos editais está correndo com os prazos mínimos, estabelecidos pela lei. Mesmo que haja prorrogação de prazo por parte do Ministério da Cultura para utilização da verba, Ingrid deixa claro que está contando com a data final de trinta e um de dezembro do corrente ano, para completa execução da PNAB 2024. Sobre o saldo remanescente da Lei Paulo Gustavo, última pauta do dia, Ingrid relembra que não foi juridicamente possível, devido às fragilidades nos editais, proceder com a contemplação dos suplentes. Conforme orientação da Secretaria de Assuntos Jurídicos, se fazia necessário um outro edital, para que o valor remanescente fosse utilizado de forma correta. Para tanto, procedeu-se, então, com a elaboração de novo edital, a qual foi enviado à Secretaria de Finanças. O processo retornou à Secretaria de Cultura com observações quanto ao cronograma físico-financeiro. Finanças informou que o prazo para pagamentos realizados pela prefeitura, é até o dia dezoito de dezembro. Ingrid informa que o processo será enviado para análise e parecer jurídico, mas acha pouco provável que haja tempo hábil para lançamento dos editais para utilização do saldo remanescente. Ingrid ressalta que as atenções estão, especialmente, voltadas para os editais da PNAB, por se tratar de um valor considerável, mas garante que será feita a tentativa de, paralelamente, conseguir lançar, também, os editais da Paulo Gustavo, mas não garante o sucesso. Marlene manifesta sua preocupação sobre a possibilidade dos editais da Paulo Gustavo serem lançados, porém com risco de não conseguir efetuar os pagamentos. Ingrid entende, mas



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

### SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

prefere correr o risco à ser responsabilizada por ficar inerte a situação, sem ao menos tentar. Aproveita pra relatar sobre e-mails que recebe, vez ou outra, com falas ofensivas e desrespeitosas sobre sua atuação na Secretaria de Cultura. Tadeu diz não mais admitir essas atitudes de determinadas pessoas que se intitulam artistas. Considera que respeito deve ser a base para qualquer diálogo e, que não irá admitir mais atitudes como as que vem ocorrendo. Maria Martins sinaliza o fato de que os conselheiros eleitos, em sua maioria, não têm participado das reuniões e, acha importante alguma atitude ser tomada. Ingrid relembra que esse assunto foi pauta da primeira reunião do Conselho de Cultura a qual participou, quando ficou decidido que não haveria punições, visto que até o presente momento, a questão de assiduidade não fora observada, então, sugeriu que seguisse desta forma até a próxima eleição. Complementando, Johnny ressalta que o mandato atual do conselho, termina no ano que vem e, que os conselheiros atuantes serão os responsáveis pela organização da próxima eleição. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a reunião, a qual, eu, Rodrigo Hernandez Rodrigues, Assistente Administrativo, redigi a presente ata.